

BIBLIOTECA PÚBLICA PROFESSORA ALICE MARIA ROQUE NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR CELSO RAMOS – SANTA CATARINA: relato de experiência

Janice Marés Volpato

Araci de Fátima Bernardi

Resumo: A Biblioteca Pública Professora Alice Maria Roque, localizada no Município de Governador Celso Ramos, foi reimplantada, após 13 anos de extinção, por acadêmicas do Centro de Ciências da Educação - da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC como projeto de extensão. O desenvolvimento do projeto iniciou no primeiro semestre de 2003, nas disciplinas de Bibliotecas Especializadas e Bibliotecas Públicas. Apresenta os serviços disponibilizados aos usuários e a importância da leitura. A metodologia foi desenvolvida por meio de estratégias de ação. A comunidade favorecida com local específico para estudo, pesquisa, informações culturais, gerais e de lazer. A prefeitura criou o cargo de bibliotecário e auxiliar de biblioteca devido considerar a biblioteca um bem necessário para a comunidade.

Palavras-chave: Biblioteca – gestão; Governador Celso Ramos - Biblioteca Pública Municipal; Bibliotecário

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pública do município de Governador Celso Ramos no Estado de Santa Catarina, foi criada em 1983 e recebeu o nome em homenagem à Professora Alice Maria Roque, que foi docente no município. No mesmo ano, a Biblioteca foi inaugurada e o acervo disponibilizado à comunidade em uma sala dentro da Prefeitura. Em 1997 foi transferida de local e desativada em data desconhecida. O objetivo deste trabalho é relatar como o projeto para reimplantação da Biblioteca foi elaborado, quais atividades foram desenvolvidas e como ocorreu sua reabertura em 6 de abril de 2004.

Para Silveira (1995, p. 1), “A leitura apresenta-se como uma importante aliada ao homem na socialização de suas idéias. É lendo que podemos viajar no mundo do conhecimento, aguçando a imaginação e desenvolvendo o espírito crítico”. Portanto, é por meio da leitura que se faz o homem explorador de sua capacidade, com a qual tem possibilidade de crescer e evoluir com sabedoria.

Liberdade, prosperidade e desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Eles serão alcançados somente através da capacidade de cidadãos, bem informados, para exercerem seus direitos democráticos, e terem papel ativo na sociedade (BIBLIOTECA PÚBLICA, 2000, p. 21).

O Manifesto da UNESCO se refere ao valor da biblioteca pública como um impulsionador e facilitador na educação, cultura e informação, para o bem estar da comunidade e o direito de obter conhecimento por intermédio da leitura.

Para Blatt et. al. (2002, p. 2), “Não há sobrevivência sem conhecimento. O conhecimento é considerado uma fonte de poder e acima de tudo uma fonte de sobrevivência. A principal forma de aquisição do conhecimento se dá através da leitura”. As autoras enfatizam a responsabilidade do profissional bibliotecário, na criação de bibliotecas para disseminar o conhecimento por meio da leitura em todas as comunidades carentes de informações, com a finalidade exclusiva de transformar todos os cidadãos em leitores bem informados, pois é um direito que lhes cabe.

Biblioteca Pública é uma instituição essencial a todos os municípios, disponibilizando o acervo, resgatando a história e trazendo atualidades que sejam do interesse da comunidade a que pertencer.

Se a Biblioteca Pública estiver localizada em uma região pesqueira, por exemplo, coleções de anzóis, chumbadas, e iscas, carretéis de linha, varas, carretilhas, tarrafas e outros equipamentos para pesca poderiam merecer um espaço especial dentro da Biblioteca ou fora do recinto em local de fácil acesso para a comunidade. Pescadores da região poderiam se transformar em contadores de histórias, enquanto artistas da cidade propiciariam oficinas de artes plásticas, cênicas, além da música, para a atuação de crianças e jovens. O interesse pela leitura de textos relacionados ao tema seria uma consequência natural: nutrição, ecologia, etc. (MACEDO; SEMEGHINI-SIQUEIRA, 2000, p.18).

Como a Biblioteca Pública do Município de Governador Celso Ramos está situada em uma região pesqueira, destaca-se o que Macedo e Semeghini-Siqueira (2000), recomendam ao abordar sobre materiais pesqueiros. Por tratar-se de uma

localidade onde a comunidade na sua maioria sobrevive da pesca e da criação do marisco cultivado, percebe-se que, mesmo sendo um local onde o acesso a informação já foi difícil, alguns membros da comunidade como escritores, poetas e um historiador se destacam pela cultura que possuem.

Nesse sentido, a re-implantação da Biblioteca Pública Municipal de Governador Celso Ramos, tem como objetivo atender as necessidades da comunidade em geral no que se refere ao acesso à informação e ao conhecimento, no incentivo da leitura por meio de atividades paralelas como a hora do conto, artes plásticas, dramatização, criação de histórias, teatro, jogos e outras.

2 MUNICÍPIO DE GOVERNADOR CELSO RAMOS

Entre 1740 e 1742, bem próximo a Freguesia de São Miguel, na direção norte foi instalado um próspero e considerável núcleo de captura e industrialização de baleia, denominado "Armação Grande" ou de Nossa Senhora da Piedade. As instalações ali construídas numa área de 5.327 m² faziam daquela armação a maior e a mais importante do nosso litoral e a segunda mais importante do Brasil – Colônia (SIMÃO, 1997, p. 11-14).

De acordo com Simão (1997), a pesca da baleia foi considerada para alguns moradores do Município os anos dourados da época. Em 1883 ocorre uma grande evasão da população principalmente na Armação da Piedade, decorrente da decadência da pesca da baleia. Segundo Soares (2001-2003) no município foram

[...] edificadas casas, senzalas e engenhos e uma grande plantação de diversos produtos, além de produzirem farinha de mandioca. A mão-de-obra vinha dos escravos ociosos na Armação, que foram alugados a estas pessoas pelo Estado Provincial através de Veríssimo Mendes Viana e Cia do serviço de escravos da Armação da Piedade.

Em função da decadência da Pesca da Baleia os investidores buscaram alternativas rentáveis das quais se beneficiavam da mão-de-obra escrava. Para Simão (2002 p. 31-32).

Em 1850 dá-se início ao processo educacional público na então freguesia de Ganchos. [...] A Educação é dada de forma rígida e autoritária, visto que os meninos eram preparados apenas para pescar, as exigências no ato de ensinar estavam restritas apenas no ler e escrever. [...] Contudo nos últimos 20 anos, tem-se

diminuído o fracasso escolar, objetos de razões como a repetência e a evasão, que foram os maiores desafios para direção e docentes de nosso meio.

O Município de Governador Celso Ramos possui 12 mil habitantes, localiza-se a 45Km de Florianópolis, estado de Santa Catarina e foi emancipado em 06 de novembro de 1963. Desmembrado do Município de Biguaçu passou a chamar-se [...] “Ganchos, sendo mudado definitivamente para o atual em 12 de maio de 1967”. “Tem como limites territoriais o Município de Tijucas ao Norte, o Município de Biguaçu a Oeste, e ainda o Oceano Atlântico que banha o Norte, o Sul e o Leste” (PORTAL DA ILHA, 2004).

Segundo Soares (2001-2003) o nome Ganchos vem da lenda,

[...] que o nome foi dado em homenagem ao "Capitão Gancho", pirata que afirmam os mais antigos moradores, que por aqui passou. Uma outra hipótese é devido aos ganchos tirados das árvores para transportarem os pescados, carregados nas costas. Embora não havendo certeza, a denominação do nome pode ter ocasionado pela visão de três baías consecutivas dando cada qual o formato de um gancho. Essa é a hipótese mais concreta para o nome Ganchos. Passados mais de dois séculos Ganchos ainda preserva suas crenças e suas tradições. A maneira de falar rápidas expressões e palavras que muitas vezes só os "Gancheiros" sabem seus significados são retratos da cultura viva dentro do coração e da alma do povo simples e hospitaleiro. Ainda existem os que acreditam no lobisomem, na bruxa, na mulher de branco, no boi Tatá e no bicho da Orelha Mole, lendas espalhadas de gerações a gerações.

Dentre as festas religiosas destacam-se o Dia de São Pedro, Nossa Senhora dos Navegantes, e Divino Espírito Santo. Entre as crenças e tradições culturais a Farra do Boi é considerada a melhor do Município e acontece durante a Semana Santa. Apesar das críticas e proibições é praticada pela população que tem o hábito de preservar suas raízes.

Essas histórias podem ser exploradas na Biblioteca, como forma de resgate por meio da criatividade na elaboração de contos e lendas da credence popular, que ainda são desconhecidas pela maioria dos moradores, principalmente das crianças e os adolescentes.

3 REIMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

A reimplantação da Biblioteca Pública no Município de Governador Celso Ramos aconteceu a partir do projeto elaborado na disciplina de Bibliotecas Públicas, do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, pelas acadêmicas da 8ª fase: Janice Marés Volpato, Araci de Fátima Bernardi, Ane Terezinha Madeira de Freitas, Lúcia Verônica da Silva, Claire Cascaes de Aquino, Elaine Santos da Silva e Lizia Zarbato Longo.

Transformou-se em um projeto de extensão universitária, vinculado ao Curso de Biblioteconomia, com a coordenação da professora Maria Lourdes Blatt Ohira e orientação da professora Elisa Cristina Delfini Correa, em parceria com a Secretaria de Educação Esporte, Cultura da Prefeitura do Município.

Para a organização da biblioteca foram utilizados métodos de trabalhos obtidos durante o aprendizado no Curso de Biblioteconomia. “O profissional que recebe a incumbência de organizar ou reorganizar uma biblioteca deve-se empenhar, antes de tudo, numa tarefa de planejamento”. (BIBLIOTECA PÚBLICA, 1995, p. 17). O planejamento de reorganização da biblioteca foi uma tarefa elaborada em conjunto e proporcionou um melhor desempenho dos serviços.

Os móveis para a Biblioteca foram doados pela Escola Superior de Administração e Gerência – ESAG da Universidade do Estado de Santa Catarina, que na ocasião adquiriu móveis novos para a sua Biblioteca. O material permitiu que a biblioteca fosse mobiliada e em 15 novembro de 2003 foram colocados nas estantes todos os materiais bibliográficos doados por instituições e pessoas que colaboraram com o desenvolvimento projeto. A organização do acervo foi realizada durante os meses de junho de 2003 a janeiro de 2004, a partir da seleção do material, colocação dos móveis e a disponibilização do material.

A Prefeitura cedeu o prédio com nove salas que foram ocupadas com a brinquedoteca, sala de leitura infanto-juvenil e gibiteca, sala dos professores, sala de informática, espaço cultural, sala de leitura com estante de obras raras e fitas de vídeo, sala de vídeo, sala para encontros e palestras, sala do acervo com setor de referência, setor de periódicos e sala do processamento técnico. Esta decisão gerou em abril de 2003, uma polêmica no Município e quase impediu a reabertura da mesma, uma vez que, o prédio era destinado para ser “Mercado do Pescador”.

O “entrepasto de pesca”, construído pelo ex-prefeito Anísio Soares para ser um Mercado público de pesca, vai transformar-se em Biblioteca Pública. Partidários do ex-prefeito criticam a mudança alegando que se trata de “perseguição política” O atual Prefeito Samuel Silva contesta, alegando que o “entrepasto de pesca” está abandonado e Governador Celso Ramos não

possui uma Biblioteca Pública. “Além disso, recebemos uma grande quantidade de livros e temos que abrir uma biblioteca. Por isso decidimos utilizar o entreposto, que está vago. A biblioteca lá é provisória. Se a comunidade quiser que o entreposto não sedie mais a biblioteca e vire realmente o mercado de pescados, tudo bem. Faremos o que a comunidade desejar”. (ALVES JÚNIOR, 2003, p.4)

Apesar de algumas críticas, a biblioteca foi inaugurada no dia 6 de fevereiro de 2004, com a presença das autoridades do município e membros da comunidade. “Após os discursos, foram descerradas a faixa e placa comemorativas. O público visitou a nova biblioteca, que surpreendeu a todos pelo tamanho e organização” (ALVES JÚNIOR, 2004, p.6).

No Dia Nacional da Poesia comemorado em 14 de março, a Biblioteca Pública Municipal Professora Alice Maria Roque homenageou poetas e escritores locais, evento que marcou o município servindo de incentivo a novos poetas e escritores. Em 5 de junho de 2004, foi fundada a Academia de Letras de Governador Celso Ramos, na Biblioteca Pública, considerada a 8ª Academia de letras do Estado de Santa Catarina, dando um grande passo à difusão da Cultura no Município, como demonstra matéria veiculada na imprensa local.

O ex-prefeito de Governador Celso Ramos entre 1997/2000, Anísio Soares, construiu um “mercado público” em Ganchos do Meio. A construção imitava a arquitetura do centenário mercado público de Florianópolis. Não foi inaugurado. Em 2001 assumiu o Prefeito Samuel Silva que resolveu transformar na sede da Biblioteca Pública Municipal [...] Não há dúvida nenhuma que a instalação da biblioteca pública municipal em janeiro deste ano, foi muito importante para o estímulo e difusão da cultura em Governador Celso Ramos. [...] a existência da biblioteca estimulou a criação da Academia de letras de Governador Celso Ramos. (ALVES JÚNIOR, 2004, p.2).

Devido ao sucesso do projeto realizou-se concurso público no Município sendo aprovadas duas bibliotecárias e duas auxiliares de biblioteconomia. Com o objetivo de conhecer a utilização da biblioteca, foi instalada uma catraca na entrada da biblioteca para registro dos usuários, totalizando um número de 15.598 entre visitantes e usuários no período de fevereiro a outubro de 2004. Os meses de

agosto e setembro registraram maior índice de usuários em função do agendamento com as escolas, já os menores índices ocorreram no mês de abril devido à reforma que dificultou a circulação dos usuários, também durante as férias escolares de julho e em outubro mês das eleições (Figura 1).

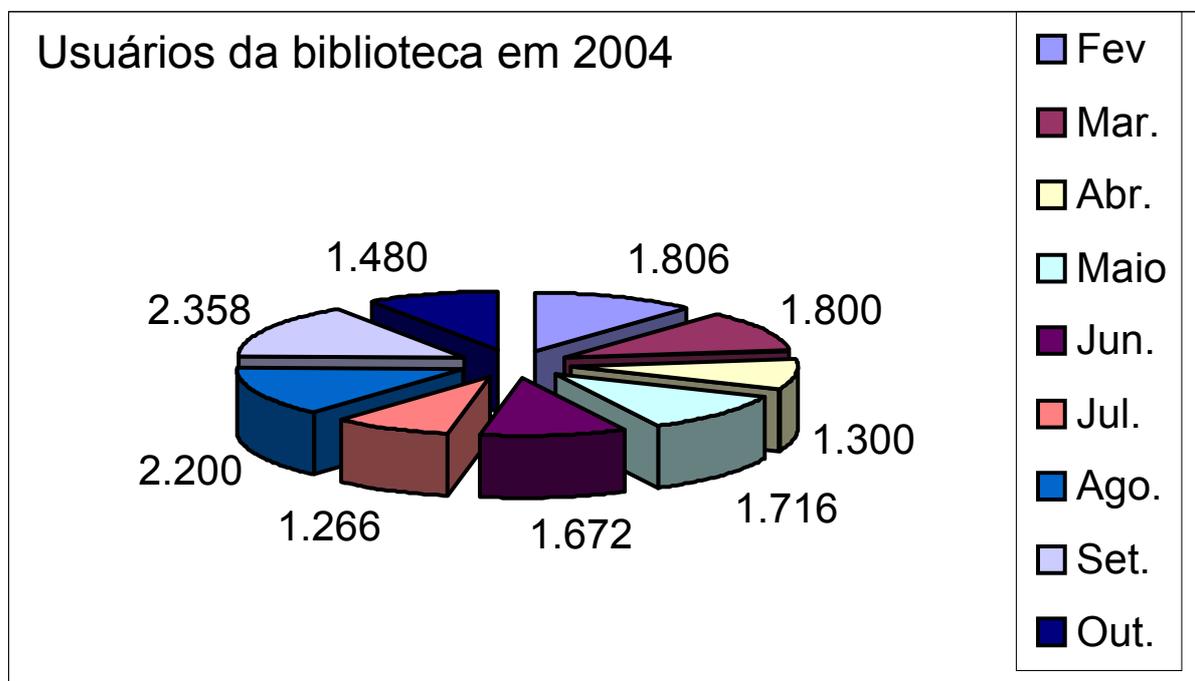


Figura 1 - Usuários da Biblioteca no período de fevereiro a outubro de 2004

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto desenvolvido pela equipe de acadêmicas do Curso de Biblioteconomia da UDESC favoreceu a comunidade de Governador Celso Ramos, pois o Município não dispunha de uma Biblioteca Pública. Hoje a biblioteca é indispensável para atender as necessidades de informação da comunidade, principalmente da classe discente do Município que diariamente utiliza-se do acervo. Também foi de grande valia para a equipe que, ao se deparar com as dificuldades que passam as instituições, pôde colocar em prática alguns desafios encontrados durante sua execução.

No Estado de Santa Catarina, de acordo com Sartortt (2004), “há 53 municípios que não possuem Biblioteca Pública”, razão para que profissionais da área e acadêmicos do curso de Biblioteconomia sintam-se motivados à criação e execução de novos projetos. Portanto, bibliotecas devem ser implantadas onde se faça necessário, para estimular a comunidade no crescimento pessoal e desenvolvimento intelectual, tornando-a crítica e participativa no meio em que está inserida.

A reabertura de uma biblioteca exige esforços, determinação, coragem e muita dedicação. O entusiasmo que impulsionou a equipe a desenvolver este projeto demonstra a riqueza e o valor que o curso de Biblioteconomia do Centro de Ciências da Educação - FAED / Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC proporciona aos seus alunos.

Apesar dos fatos transcorridos durante a reimplantação da biblioteca pode-se considerar que a oportunidade de vivenciar todos esses fenômenos foi gratificante, pois conhecer e participar de experiências novas “incomuns do dia-a-dia” permitiu a valorização da classe em função da criação do cargo de bibliotecário no Município de Governador Celso Ramos.

REFERÊNCIAS

ALVES JÚNIOR; Ozias. Biblioteca vira polêmica em Gov. Celso Ramos. *Biguaçu em Foco*, Biguaçu, 10 set. 2003. Informativo da prefeitura Municipal de Gov. Celso Ramos, p. 4.

_____. Gestão 2001-2004 inaugura a nova biblioteca pública. *Biguaçu em Foco*, Biguaçu, 10 fev. 2004. Informativo da prefeitura Municipal de Gov. Celso Ramos, p 6.

_____. Gov. Celso Ramos precisa ter seu mercado de peixes. *Biguaçu em Foco*, Biguaçu, 8 jun. 2004. Editorial. p 2.

BIBLIOTECA PÚBLICA: administração, organização, serviços. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento Nacional do Livro, 1995. 122 p.

BIBLIOTECA PÚBLICA: princípios e diretrizes. In: *Manifesto da UNESCO*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de Processos Técnicos, 2000. p. 21.

BLATT, Ivete Marisa et al. *Projeto de implantação da biblioteca na ação social pararoquial ponte do Imaruim*: programa de apoio sócio educativo em meio aberto Brejarú, Palhoça, SC. 15 f. Projeto. Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá: São José, 2002.

MACEDO, Neuza Dias de SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. *Biblioteca Pública/ Biblioteca escolar do país em desenvolvimento*: diálogo entre bibliotecária e professora para reconstrução de significados com base no Manifesto da Unesco. São Paulo: CRB-8/FEUSP, 2000. 80 p.

PORTAL DA ILHA . *Governador Celso Ramos*. Disponível em: < <http://www.portaldailha.com.br/cidades/governadorcelsoramos.php> > acesso em 20 de outubro 2004.

SARTORTT; R.J. Faltam 10 milhões de livros nas bibliotecas. *A Notícia*, Florianópolis, 25 out. 2004. Suplemento Especial, p.9.

SILVEIRA, Lílian Terezinha Coelho. *A leitura nas 1ª séries do ensino fundamental*. 1998. 35 f. Monografia (especialização) – Centro de Ciências da Educação. Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 1995.

SIMÃO, Miguel João. *De Ganchos a Governador Celso Ramos*. Florianópolis: Do Autor, 2002. 208 p.

_____. *Ganchos: um pedacinho de Portugal no Brasil*. Florianópolis: Do Autor, 1997. 97 p.

SOARES, Iaponan. Website de Governador Celso Ramos. *História de Governador Celso Ramos*. 2001- 2003. Disponível em: < <http://www.govcelsoramos.com.br/index.html> > Acesso em: 08 de junho 2003.

PUBLIC LIBRARY TEACHER ALICE MARIA ROQUE AT GOVERNADOR CELSO RAMOS CITY – SANTA CATARINA: an experience report

Abstract: The Public Library teacher Alice Maria Roque, at Governador Celso Ramos, Santa Catarina State, has been reimplanted by the FAED/UDESC students as an extension project. The project's development has started at the beginning of 2003, at the academic disciplines: University/Specialized/Public Libraries. It shows the available services to users and reading activities. The methodology was development by some action strategies. The community were beneficiated with an specific local to reading and studies, help searches on cultural and general information. The city has employed an librarian and auxiliary for the library because it's importance to the community.

Keywords: Public Library – management; Governador Celso Ramos - Public Library; Librarian

Janice Marés Volpato

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina –

UDESC. Pós-graduanda: Curso de Especialização em Metodologias de

Atendimento da Criança e do Adolescente em Situação de Risco - UDESC.

Parapsicóloga Sistêmica / Sistema Grisa. Idealizadora, Mentora e Orientadora do Curso de Parapsicologia Sistêmica para Crianças e Adolescentes.

E-mail: janicemv@brturbo.com

Araci de Fátima Bernardi

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina –

UDESC. Pós-graduanda em Gestão de Bibliotecas - UDESC.

E-mail: aracifbernardi@hotmail.com